

Paz inquietada

Pe. Zezinho, scj

Em B7 Em F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7



Eu tra-go_es-ta paz in - quie-ta Fei - ta de tre-va_e de luz

Am F#m7(b5) Em Em/D C B7 Em

5



Des - de que_eu si-go_os ca - mi-nhos De_um pro - fe - ta cha-ma - do Je - sus

Em Am Am/G F#m7(b5) B7 Em B7

9



Des - de que_eu si-go_os ca - mi-nhos De_um pro - fe - ta cha-ma - do Je - sus Na

Em B7 Em F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7 Am

13



tre-va_eu me sin-to_in - quie-to Na luz eu me sin-to ca - paz E pe-los ca-mi-nhos do

Em/G Em C B7 Em Am

18



mun - do_eu si-go_in - quie - to mas vou em paz E pe - los ca - mi-nhos do

Em/G Em C B7 Em

22



mun - do_eu si-go_in - quie - to mas vou em paz

D.C.

Inquieto pelo inocente
Pelo culpado também
Triste por ver tanta gente
Que não sabe o que a vida contém
Triste por ver tanta gente
Que não sabe o que a vida contém

Inquieto pela injustiça
Que eu vejo aumentar e doer
Inquieto por esta cobiça
Que não deixa o meu povo crescer
Inquieto por esta cobiça
Que não deixa o meu povo crescer

Em paz pelos homens justos
Que por saber e sonhar
Pagam com preço de sangue
A coragem de não se calar
Pagam com preço de sangue
A coragem de não se calar

Em paz pela esperança
Que faz esta vida valer
Em paz por quem nunca se cansa
De os caminhos da Paz percorrer
Em paz por quem nunca se cansa
De os caminhos da Paz percorrer

Em paz pela juventude
Pelos adultos também
E por aquelas virtudes
Que meu povo nem sabe que tem
E por aquelas virtudes
Que meu povo nem sabe que tem

Inquieto por tanta gente
Que não se inquieta jamais
E pelos caminhos do mundo
Eu sigo inquieto mas vou em paz
E pelos caminhos do mundo
Eu sigo inquieto mas vou em paz